

A CRIANÇA NO MUNDO IMIGRANTE TEUTO DO RIO GRANDE DO SUL - CONTRIBUIÇÃO PARA UMA HISTÓRIA SOCIAL DA CRIANÇA NA AMÉRICA LATINA

Jaqueline Anschau Kunz (BIC/FAPERGS), Martin Norberto Dreher, Eliane Roehe -
Centro de Ciências da Comunicação/UNISINOS - jaquekunz@yahoo.com.br

Enquanto as exposições sobre a História da Imigração têm privilegiado o varão e, mais recentemente, em decorrência do estudo das questões de gênero, também a mulher, no tocante à criança e seu mundo, o silêncio é quase que absoluto. A imigração alemã no Rio Grande do Sul teve início em 1824. Mesmo assim, as informações sobre crianças e jovens só começam a se avolumar a partir da década de 1860, quando sacerdotes jesuítas, pastores luteranos, professores saídos das fileiras dos legionários de 1851, os Brummer, e viajantes como Avé Lallement e von Tschudi começam a elaborar relatórios, nos quais vão descrever as crianças e sua situação, segundo eles, "assustadora". Mesmo que seus "sustos" pudessem ser utilizados para descrever a situação pregressa, ela ficaria por demais fragmentária. O projeto ocupa-se com a criança no mundo da imigração alemã no Rio Grande do Sul, enquanto ser histórico, no contexto da imigração na América Latina, privilegiando o espaço da Província/Estado do Rio Grande do Sul, valendo-se, em especial, do *Jornal Deutsche Post*, editado em São Leopoldo de 1880 a 1929 e do material didático elaborado em língua alemã para o uso das escolas teuto-brasileiras. Enquanto pesquisa histórica tem a finalidade de reconstruir a história social da criança, partindo dos pressupostos da História Social. A pesquisa busca apresentar uma primeira leitura histórica da infância nas áreas de colonização e imigração alemãs, no período em que circulou o *Jornal Deutsche Post*. Até o presente puderam ser lidos e fichados exemplares do *Deutsche Post*, do que resultou Trabalho de Conclusão de Curso. Atualmente está ocorrendo a leitura e o fichamento do material didático utilizado nas escolas durante o período mencionado. A busca pela criança no mundo da imigração tem levado a que a pesquisa alcance horizontes mais amplos. Assim, pudemos verificar os Contos de Grimm, procurar por crianças nos navios, deparando-nos também com pequenos infratores (gado humano), despachados para o Brasil com seus pais. Recentemente encontramos obra da escritora alemã, Amalia Schoppe, publicada em 1828, em que a emigração para o Brasil é descrita para crianças. A partir da análise dos materiais citados, cujos resultados serão apresentados de forma mais ampla na comunicação, verificamos representações sobre essas crianças, sendo que o fundamental para os imigrantes era que estas preservassem a cultura alemã sendo trabalhadoras, tementes a Deus, honestas e honradas.

Palavras-chave: criança, representação, história social, Rio Grande do Sul, imigração alemã

Apoio: FAPERGS